

FORTALEÇA O SINDADOS/MG: AUTORIZE O DESCONTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL



O sindicalismo em nosso país foi duramente atingido pela reforma trabalhista de 2017, em especial nas suas formas de financiamento, o que criou sérias dificuldades de sustentação e atuação para os sindicatos. Governos e empresariado se posicionam mais resistentes do que nunca a qualquer debate sobre a dimensão social do trabalho. A agenda de submissão de trabalhadores segue em aceleração constante.

Estamos vendo de uma forma mais intensa: desigualdade, conflito, desemprego e uma concentração estúpida de renda e de riqueza nas mãos de poucos. Isso é o que domina agora e apostar que isso vai ser dominante sempre certamente não é um caminho desejável.

Numa realidade de ataques profundos aos direitos dos trabalhadores nos deparamos com a pandemia do COVID 19 e com ela, mudanças no mundo do trabalho, colocando para os Sindicatos o desafio de se reinventar. É como se estivéssemos trocando o pneu do carro com o carro em movimento.

A reforma trabalhista ampliou a exploração e reduziu direitos e tem sido uma grande batalha preservar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT); combater o descumprimento das leis e da CCT, pois muitas empresas têm agido como se o Brasil fosse terra de ninguém e que são livres pra explorar de modo absoluto, ignorando os direitos que temos lutado cotidianamente para proteger.

A demanda ao Sindicato não reduziu em nenhum momento, muito pelo contrário, pois com o home office os trabalhadores estão se sentindo mais livres para trazer ao conhecimento do sindicato os problemas do cotidiano do trabalho, uma vez que se sentem mais protegidos e livres da fiscalização de gerentes e supervisores, que ocorre ostensivamente no trabalho nas sedes das empresas.

Caro trabalhador, é muito importante para o SINDADOS/MG a sua contribuição enquanto compreensão da importância do sindicato na proteção dos seus direitos, na compreensão de que quanto mais organizada é a categoria, mais ela é respeitada pelos empregadores, sejam eles públicos ou privados.

A Contribuição Sindical continua existindo e continua sendo correspondente ao desconto de um dia de trabalho no salário do mês de março que está começando. O que mudou com a reforma trabalhista é que deixou de ser um tributo para ser uma contribuição opcional e o trabalhador precisa autorizar expressamente seu desconto no Recursos Humanos (RH), ou área de pessoas da empresa.

Contamos com a sua autorização através do preenchimento do link:

<https://forms.gle/9xEjWUenE9AHsiCt8>

PRIVATIZAÇÃO DO SERPRO ATENTA CONTRA A SEGURANÇA NACIONAL SEGUNDO PARECER DO MPF



O Ministério Público Federal (MPF) emitiu uma nota técnica, enviada para o Ministério da Economia, BNDES e TCU, apontando várias ilegalidades que incidem na privatização do Serpro. Segundo a nota, elaborada pelo Grupo de Trabalho Tecnologia da Informação e Comunicação da Câmara de Consumidor e Ordem Econômica do MPF (3CCR), a privatização do Serpro incorreria em descumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - lei n. 13.709/2018) e da Lei de Segurança Nacional (lei n. 7.170/83).

A nota técnica indica que, caso o plano do governo federal se concretize, o capital do Serpro deixará de ser integralmente público e suas bases de dados serão tratadas de forma terceirizada. Segundo o MPF, a LGPD impede que o tratamento de dados para segurança pública, defesa nacional e segurança do Estado seja realizado por entes privados.

Ainda de acordo com o MPF, a privatização do Serpro poderá marcar uma violação da Lei de Segurança Nacional. A norma estabelece como crime o ato de entregar ou permitir a entrega de dados e documentos sigilosos do governo brasileiro para governo ou grupo estrangeiro.

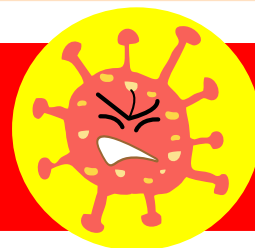
A lei também determina que comete crime quem revela informações sobre técnicas ou sistemas de processamento de dados usados no Brasil que deveriam permanecer em segredo por serem essenciais para a defesa, segurança ou economia nacional.

As representações dos trabalhadores a nível nacional e estadual, já vinham alertando a sociedade deste risco eminente para nossa nação. A privatização do SERPRO, da DATAPREV e de todas as empresas públicas de informática que detém informações estratégicas de nossa sociedade (financeiras, administrativas, fiscais, segurança, etc) não pode ocorrer.

ASSEMBLEIA SERPRO: PARTICIPE!

Convocamos os trabalhadores do SERPRO para Assembleia Virtual a ser realizada no dia 10/03/2021 às 10 horas em segunda convocação, para discutir e deliberar sobre encaminhamentos da Campanha Salarial 2021. O link de acesso à sala virtual será disponibilizado no dia da Assembleia, uma hora antes do início da mesma.

**Respeite o Isolamento Social.
Se puder, FIQUE EM CASA. Proteja você, sua família
e também as outras pessoas e seus familiares.**



INÍCIO DE CAMPANHA SALARIAL 2021 NA UNISYS BRASIL



Em reunião realizada no dia 23 de fevereiro de 2021, teve início os preparativos para a campanha salarial da Unisys Brasil. O encontro foi virtual e contou com a participação da coordenação de campanha salarial da FENADADOS e de representantes dos sindicatos do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Distrito Federal.

Neste ano de 2021 serão negociadas apenas as cláusulas de cunho econômico, pois as demais cláusulas possuem vigência de dois anos.

Calendário de atividades:

- Envio da pré-pauta aos sindicatos regionais no dia 01/03/2021;
- Realização de assembleias pelos sindicatos até o dia 12/03/2021;
- Entrega da pauta de reivindicações à empresa pela FENADADOS em 15/03/2021.

O SINDADOS/MG convoca os trabalhadores para participar de Assembleia virtual que acontecerá no dia 11/03/2021 às 18:30h em primeira chamada e às 19h em segunda chamada.

DATAPREV: ATAQUE AO PLANO DE SAÚDE DOS TRABALHADORES



Servidores, ativos e inativos da DATAPREV correm o risco de ficar sem cobertura de plano de saúde no meio da pandemia e estão organizando a luta para defender este direito previsto no Acordo Coletivo de Trabalho.

A GEAP Saúde, responsável pela carteira da empresa pública de tecnologia, comunicou a DATAPREV que não iria renovar o contrato, que terminou em 25 de fevereiro. O plano de saúde inclui mais de 7000 vidas nacionalmente, contando empregados e seus dependentes. Esta situação é no mínimo esquisita, já que a DATAPREV é uma das fundadoras da GEAP. Como assim rescindir contrato com quem te criou?

Por sua vez a empresa divulgou um edital para novos credenciamentos de planos. Só uma empresa foi habilitada, a AllCare, que ofereceu a opção de planos de saúde somente para os empregados ativos. Assim empregados

aposentados, muitos em tratamentos de saúde, que estão com idade avançada e que tem entre seus dependentes pais e mães estão apreensivos com a possibilidade de se verem sem plano de saúde.

Seguindo a cartilha da privatização, reduzir os custos com a saúde faz parte do plano para entregar aos futuros compradores uma DATAPREV com menos gastos com pessoal. Neste sentido a empresa está pressionando para retirar do ACT as cláusulas de plano de saúde.

Numa manobra perversa da direção da DATAPREV, o plano de saúde GEAP deixará de ser oferecido aos trabalhadores ativos e estes trabalhadores farão contratação de novo plano direto com a operadora e receberão uma ínfima ajuda de custo. Os trabalhadores aposentados, por sua vez, ficarão sem plano, pois a ANS só determina o oferecimento do plano para os aposentados se a empresa oferecer para os ativos. Uma jogada de mestre do maquiavélico governo Bolsonaro mancomunado com a direção da DATAPREV.

Aos trabalhadores só resta da luta e junto com suas representações repudiar e combater mais este ataque aos seus direitos. Contra toda esta manobra está sendo organizada a greve e foram ajuizadas ações em praticamente todos os Estados, visando garantir a continuidade do plano de saúde GEAP. Muitas liminares têm sido ganhas neste sentido.

PRODEMG – CAMPANHA SALARIAL 2020

Numa negociação que se arrasta desde antes de setembro/2020 tivemos mais uma reunião no dia 26/02, onde a empresa apresentou sua contraproposta.

Recebemos o documento que está em análise. Faremos nova assembleia virtual no dia 09/03/2021 para informar a todos o conteúdo da negociação. Divulgaremos o link no dia da assembleia.



MULHERES: LUTAS E RESISTÊNCIAS



No mês de março intensificam-se os debates sobre a situação das mulheres em todo mundo. No sistema capitalista, a subordinação das mulheres representa a condição estrutural de exploração e são elas as que mais sofrem as consequências das crises econômicas.

Além da super exploração da força de trabalho, da tripla jornada e de sua maior responsabilidade com a criação dos filhos, as mulheres estão majoritariamente no trabalho precarizado, com menores salários e, devido às condições econômicas, estão em maior vulnerabilidade social.

A situação é mais perversa quando se trata das mulheres negras, vítimas da dupla opressão, de gênero e raça.

Em suas lutas, as mulheres enfrentam a desigualdade, o patriarcado e o machismo, estruturas de reprodução de subordinação. Viva o dia internacional da mulher, 08 de março! Viva a Luta das Mulheres Trabalhadoras contra a opressão!